

MAPA GEOTECTÔNICO-GEOCRONOLÓGICO DA BAHIA. IMPLICAÇÕES METALOGENÉTICAS

Barbosa, J.S.F.^{1,2}, Luciano, R.L.²; Moraes, A.M.V.²; Garrido, I.A.A.², Menezes, R.C.L.³; Divino, J.S.do A³; Macedo, E.P.³; Sobrinho, V.R.S.³

¹ UFBA-Universidade Federal da Bahia; ² CBPM-Companhia Baiana de Pesquisa Mineral; ³ CPRM-Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais

RESUMO: Através do Termo de Cooperação Técnica entre a CBPM-Companhia Baiana de Pesquisa Mineral e a CPRM-Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais está sendo elaborado pela primeira vez o “Mapa Geotectônico-Geocronológico da Bahia, Implicações Metalogenéticas” incluindo sua Nota Explicativa, cujos produtos devem estar finalizados até o início de 2019. Com o envolvimento das técnicas geofísicas, no mapa é mostrado o Craton do São Francisco (CSF), que contem no seu interior os blocos tectônicos arqueanos, os terrenos *greenstone belts* e os cinturões paleoproterozoicos, destacando-se nesses últimos o Orógeno Itabuna-Salvador-Curaçá e o Cinturão Salvador-Esplanada-Boquim. Todas essas unidades estão sobrepostas pelas coberturas meso e neoproterozoico. Nas periferias do CSF, com estruturas vergentes para o cráton, estão localizadas as faixas de dobramento brasileiras, denominadas de Sergipana, Riacho do Pontal, Rio Preto e Araçuaí, todas aflorando parcialmente na Bahia. Além delas, em épocas mais recentes são mostrados os *rifts* e os terrenos paleo e mesozoicos do oeste. Voltado para explicar a evolução tectônica das unidades, estão sendo limitadas antigas bacias arqueanas, através da identificação de komatiitos, toleitos de fundo oceânico ou de *back-arcs*, FFB e sedimentos químicos associados, além de uma sedimentação essencialmente siliciclástica, paleoproterozoica, que segundo dados recentes, cobriu todas as unidades arqueanas anteriores. Na parte central do Estado, por exemplo, na faixa denominada Lineamento Jacobina-Contendas (LJC), novas informações estão permitindo identificar a presença de uma bacia paleo-arqueana (~3,2Ga) que se desenvolveu de oeste para leste com a formação dos conglomerados auríferos da Serra de Jacobina, seguida pela deposição de sedimentos argilosos-manganesíferos e, nas partes mais profundas, a presença de basaltos de fundo-oceânico, com as *pillows-lavas*, dos arredores da cidade de Pindobaçu. No lado leste dessa bacia está também sendo identificada a bacia precursora do *greenstone belt* Mundo Novo, cujas rochas vulcânicas metadacíticas, com idades em torno de 2,6 Ga, se coadunam com as rochas basálticas da denominada Formação Jurema-Travessão, da mesma idade, e localizada ao sul nos terrenos vulcano-sedimentares da Sequência Contendas-Mirante. Com a tectônica paleoproterozoica, que predominou no CSF, essas bacias foram superpostas e metamorfisadas nas facies xisto verde a anfíbolito, que junto com uma granitogênese sin e pos-tectônica vieram a compor também o LJC. Com esse mesmo enfoque continuam sendo desenvolvidos os trabalhos desse mapa, inédito na geologia da Bahia.

.PALAVRAS-CHAVE: GEOTECTÔNICA, GEOCRONOLOGIA, BAHIA